



Em trimestre com forte desempenho operacional, alavancagem atinge menor patamar histórico

PRODUÇÃO

O volume de 464 mil toneladas foi 3,3% superior ao trimestre anterior e o 1º semestre do ano totalizou 913 mil toneladas, 8,6% superior ao mesmo período do ano anterior, registrando um recorde histórico de produção da Companhia no período.

EBITDA e EBIT AJUSTADO

O EBITDA ajustado superou em 25,5% o trimestre anterior, encerrando o 2º trimestre de 2024 em R\$ 921 milhões, com margem de 55,4%. Margem Operacional, EBIT ajustado atinge 43,3% frente a 36,8% realizado no trimestre anterior.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida alcançou R\$ 1.662 milhões, 16,6% superior ao trimestre anterior e 11,5% superior ao mesmo período do ano anterior em função do maior preço da celulose em todos os mercados e valorização do dólar frente ao real.

ALAVANCAGEM

Menor nível histórico de alavancagem apurado em USD 0,38x comparado a 0,43x no trimestre anterior e 0,44x no mesmo período do ano anterior.

Indicadores	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Produção Celulose (mil tons)	464	449	466	3,3%	-0,4%	913	841	8,6%
Vendas Celulose (mil tons)	435	451	474	-3,5%	-8,2%	886	861	2,9%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.662	1.425	1.491	16,6%	11,5%	3.087	3.027	2,0%
Custo Caixa (R\$/ton)	923	860	860	7,3%	7,3%	890	877	1,5%
EBIT ajustado (R\$ milhões)	719	525	446	37,0%	61,2%	1.244	1.250	-0,5%
Margem EBIT ajustado (%)	43,3%	36,8%	29,9%	17,7%	44,8%	40,3%	41,3%	-2,4%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	921	734	680	25,5%	35,4%	1.655	1.630	1,5%
Margem EBITDA ajustado (%)	55,4%	51,5%	45,6%	7,6%	21,5%	53,6%	53,9%	-0,6%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge) (R\$ milhões)	(523)	(65)	356	704,6%	-246,9%	(588)	462	-227,3%
Varição Cambial (R\$ milhões)	(115)	(41)	139	180,5%	-182,7%	(156)	217	-171,9%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	78	306	988	-74,5%	-92,1%	384	1.879	-79,6%
Investimentos (R\$ milhões)	267	169	317	58,0%	-15,8%	436	649	-32,8%
FCL ajustado (R\$ milhões)	101	125	536	-19,2%	-81,2%	226	1.211	-81,3%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.135	1.069	1.756	6,2%	-35,4%	1.135	1.756	-35,4%
Dívida Líquida (USD milhões)	204	214	364	-4,7%	-44,0%	204	364	-44,0%
Dívida Líquida com MTM de hedge (R\$ milhões)	1.031	791	1.288	30,3%	-20,0%	1.031	1.288	-20,0%
Dívida Líquida com MTM de hedge (USD milhões)	185	158	267	17,1%	-30,7%	185	267	-30,7%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,42x	0,44x	0,41x	-0,02x	0,01x	0,42x	0,41x	0,01x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,38x	0,43x	0,44x	-0,05x	-0,06x	0,38x	0,44x	-0,06x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,39x	0,33x	0,30x	0,06x	0,09x	0,39x	0,30x	0,09x

SUMÁRIO EXECUTIVO

O mercado de celulose continuou a ter desempenho favorável durante o segundo trimestre de 2024, que somado a um número significativo de manutenções programadas e paradas não programadas na indústria, se refletiu em novos aumentos de preços no período.

Na China, a demanda por celulose esteve um pouco mais arrefecida, mas os níveis de estoques fecharam abaixo do nível neutro, indicando um mercado relativamente equilibrado.

Na Europa, a situação no Mar Vermelho e as greves no setor de transporte na Finlândia, continuaram a impactar o mercado, especialmente o de papel. Além disso, uma explosão na planta de uma importante produtora de celulose de fibra longa, aumentou a demanda por fibra curta na região. Apesar disso, os preços do papel se mantiveram relativamente estáveis e as taxas de operação das plantas de papel foram altas, resultando em um trimestre sólido.

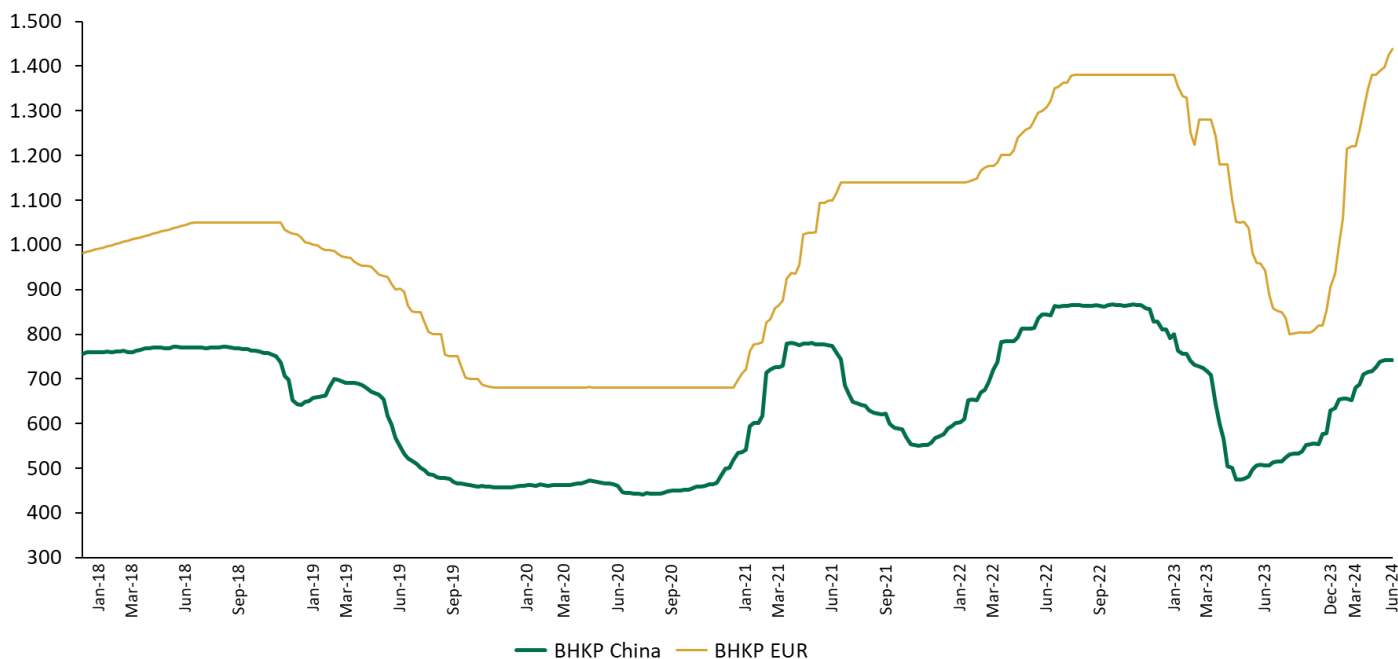
Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários permaneceu forte, com uma perspectiva de demanda favorável, permitindo aumentos de preços maiores que os da celulose. Embora se espere uma redução no consumo de papéis de imprimir e escrever (*P&W*) a longo prazo, a demanda por esses produtos melhorou este ano em relação ao mesmo período do ano passado, o que contribuiu para a forte demanda por *fibra curta* (*Bleached Hardwood Kraft Pulp – BHKP*).

Diante desses fatores, o trimestre apresentou uma perspectiva favorável para aumentos de preço em todas as regiões e uma disponibilidade relativamente baixa de celulose. Neste contexto, a Eldorado registrou um preço líquido médio de US\$ 730 por tonelada, 16% acima do trimestre anterior, e vendas trimestrais de 435 mil toneladas, 3,5% abaixo do volume do trimestre anterior. A Companhia priorizou a rentabilidade e a

diversificação de sua base de clientes como fundamentos essenciais de sua estratégia comercial, tanto na segmentação quanto no alcance geográfico, com o objetivo de garantir a sustentabilidade de seus negócios.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos preços de fibra curta ao longo do tempo:

BHKP (USD/TON)



DESEMPENHO OPERACIONAL

Produção e vendas

Volume (mil toneladas)	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Produção	464	449	466	3,3%	-0,4%	913	841	8,6%
Vendas	435	451	474	-3,5%	-8,2%	886	861	2,9%

A Companhia manteve sua consistência operacional e encerrou o trimestre com a produção de 464 mil toneladas de celulose. No semestre, foram 913 mil toneladas, 8,6% acima do mesmo período do ano anterior, o qual foi afetado pela parada geral de manutenção, ocorrida no 1º trimestre daquele ano. Em 2024, a parada geral de manutenção está programada para o início do 3º trimestre.

O volume vendido foi 435 mil toneladas, ligeiramente abaixo do trimestre anterior, principalmente em função do alinhamento da carteira de entregas com a parada geral de manutenção, no início do 3º trimestre. No semestre, foram 886 toneladas vendidas, 2,9% acima do 1º semestre de 2023, impactado pela redução do volume de produção decorrente da parada geral.

Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Receita Líquida Total	1.662	1.425	1.491	16,6%	11,5%	3.087	3.027	2,0%
Mercado Externo	1.384	1.194	1.266	15,9%	9,3%	2.578	2.507	2,8%
Mercado Interno	278	231	225	20,3%	23,6%	509	520	-2,1%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(716)	(665)	(764)	7,7%	-6,3%	(1.381)	(1.295)	6,6%
CPV/ton (R\$/ton)	1.646	1.475	1.612	11,6%	2,1%	1.559	1.504	3,7%
Lucro Bruto	946	760	727	24,5%	30,1%	1.706	1.732	-1,5%
Margem Bruta (%)	56,9%	53,3%	48,8%	-	-	55,3%	57,2%	-

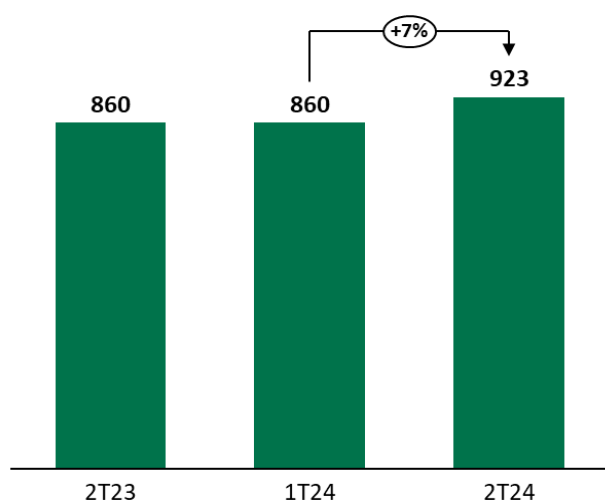
A receita líquida do trimestre foi impulsionada pelo aumento dos preços da celulose no mercado global e totalizou R\$ 1.662 milhões, 16,6% acima do trimestre anterior. O custo dos produtos vendidos por tonelada encerrou o trimestre em R\$1.646 por tonelada, 11,6% maior, devido ao maior consumo de madeira de terceiros.

O lucro bruto foi de R\$ 946 milhões, 24,5% maior que 1º trimestre e 30,1% superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo os maiores preços médios da celulose.

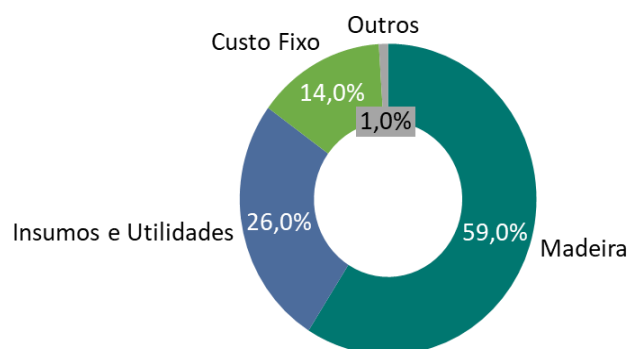
Custo Caixa

O custo caixa foi de R\$/t 923 (USD/t 177), 7% superior ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, em função do maior consumo de madeira de terceiros.

Custo Caixa (R\$/ton)



Composição do Custo Caixa 2T24



Despesas com Vendas, Administrativas e gerais

Receitas/(despesas) operacionais (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Administrativas e gerais	(100)	(104)	(82)	-3,8%	22,0%	(204)	(159)	28,30%
% Receita Líquida	6,0%	7,3%	5,5%	-17,8%	9,1%	6,6%	5,3%	24,5%
Com vendas e logística	(149)	(152)	(195)	-2,0%	-23,6%	(301)	(330)	-8,79%
% Receita Líquida	9,0%	10,7%	13,1%	-15,9%	-31,3%	9,8%	10,9%	-10,1%
Total	(249)	(256)	(277)	-2,7%	-10,1%	(505)	(489)	3,27%

No 2º. trimestre as despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 100 milhões, 3,8% inferior ao 1º. trimestre e 22% superior ao mesmo período de 2023, em função dos efeitos inflacionários sobre despesas com pessoal, gerais e administrativas no período.

As despesas com vendas e logística totalizaram R\$ 149 milhões, 2% inferiores ao 1º. trimestre, devido ao menor volume de vendas no período. O custo por tonelada embarcada foi ligeiramente superior ao do trimestre anterior (+2%), mas inferior ao do 2º. trimestre de 2023 (-17%), refletindo a desaceleração dos custos de logística.

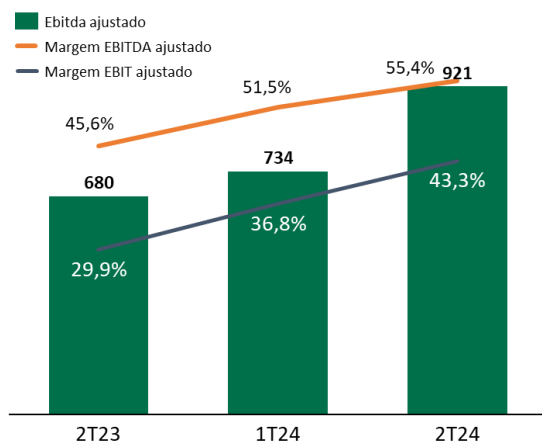
EBITDA ajustado

EBITDA ajustado	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
EBIT ajustado¹	719	525	446	37,0%	61,2%	1.244	1.250	-0,5%
Margem EBIT ajustado	43,3%	36,8%	29,9%	17,7%	44,8%	40,3%	41,3%	-2,4%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	217	209	241	3,8%	-10,0%	426	394	8,1%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(3)	-	(369)	n/a	-99,2%	(3)	(369)	-99,2%
Créditos tributários extemporâneos	(15)	-	(7)	n/a	114,3%	(15)	(14)	7,1%
EBITDA ajustado	921	734	680	25,5%	35,4%	1.655	1.630	1,5%
Margem EBITDA ajustado(%)	55,4%	51,5%	45,6%	7,6%	21,5%	53,6%	53,9%	-0,6%

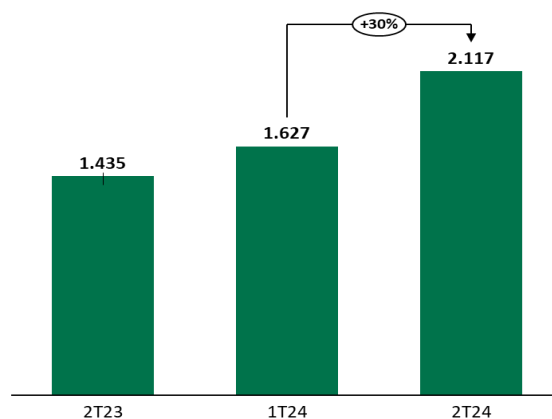
1-Ajuste do efeito do ativo biológico

O EBITDA ajustado foi de R\$ 921 milhões, 25,5% acima do 1º. trimestre e 35,4% superior ao 2o. trimestre de 2023, devido principalmente ao maior preço de celulose.

EBITDA ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado por tonelada (R\$/t)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Despesas Financeiras, Líquidas	(60)	(55)	(76)	9,1%	-21,1%	(115)	(179)	-35,8%
Instrumentos Financeiros hedge¹	(463)	(10)	432	-	-207,2%	(473)	641	-173,8%
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo hedge)	(523)	(65)	356	704,6%	-246,9%	(588)	462	-227,3%
Variação Cambial	(115)	(41)	139	180,5%	-182,7%	(156)	217	-171,9%
(=) Resultado Financeiro	(638)	(106)	495	501,9%	-228,9%	(744)	679	-209,6%
Custo da Dívida em USD² (% a.a.)	5,11%	5,32%	6,14%	-	-	5,11%	6,14%	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

O resultado financeiro líquido do trimestre foi impactado pela forte desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, principalmente em relação a posição das operações de hedge da Companhia e atualização dos empréstimos designados em dólar.

Resultado Líquido

Apesar dos ganhos de margem bruta em decorrência dos maiores preços da celulose, o lucro líquido do trimestre, de R\$ 78 milhões, foi inferior ao lucro do trimestre anterior, de R\$ 306 milhões, em decorrência do resultado financeiro negativo no período. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro líquido foi 92,1% inferior, devido as variações no valor justo dos ativos biológicos e no resultado financeiro, maiores no 2º trimestre de 2023.

Geração de caixa operacional

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
EBITDA ajustado	921	734	680	25,5%	35,4%	1.655	1.630	1,5%
Capex de Manutenção ¹	267	169	272	58,0%	-1,8%	436	512	-14,8%
Geração de Caixa Operacional	654	565	408	15,8%	60,3%	1.219	1.118	9,0%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	1.503	1.253	860	20,0%	74,8%	1.376	1.298	6,0%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

A geração de caixa operacional foi de R\$ 1.503 ton., refletindo melhores preços da celulose em todos os mercados.

Endividamento

Endividamento	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23
Dívida bruta	2.538	2.295	3.637	10,6%	-30,2%
Dívida de curto prazo	1.157	1.069	1.038	8,2%	11,5%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.403	1.226	1.881	14,4%	-25,4%
Dívida líquida	1.135	1.069	1.756	6,2%	-35,4%
Dívida líquida em US\$	204	214	364	-4,7%	-44,0%
Hedge - MTM	104	278	469	-62,6%	-77,8%
Dívida Líquida com MTM de hedge (R\$)	1.031	791	1.288	30,3%	-20,0%
Dívida Líquida com MTM de hedge (US\$)	185	158	267	17,1%	-30,7%
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,42	0,44	0,41	-0,02	0,01
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,38	0,43	0,44	-0,05	-0,06
Dívida líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,39	0,33	0,30	0,06	0,09

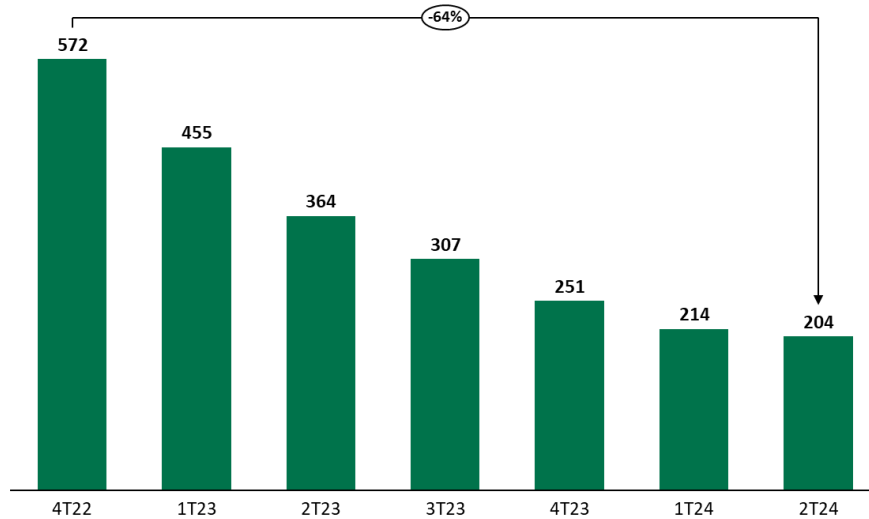
O endividamento líquido, em 30 de junho de 2024, foi de R\$ 1.135 milhões, 6,2% superior ao trimestre anterior, devido principalmente ao efeito da variação cambial impactando o saldo da dívida em moeda estrangeira. Considerando o resultado do valor de mercado das estruturas de hedge, a dívida líquida foi de R\$ 1.031 milhões.

A alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) encerrou o segundo trimestre deste ano em 0,42x, comparada a 0,44x no trimestre anterior e 0,41x no mesmo período do ano anterior.

A Companhia contratou operações de hedge com o objetivo de alterar o indexador de dívidas do real para dólar e proteger a receita de exportações. O valor justo dessas operações totalizou R\$ 104 milhões no segundo trimestre deste ano, frente a R\$ 278 milhões no trimestre anterior. Considerando o swap de dívida, ao final do 2º. trimestre, o perfil do endividamento era 100% denominado em dólar americano e o índice de alavancagem era de 0,39x.

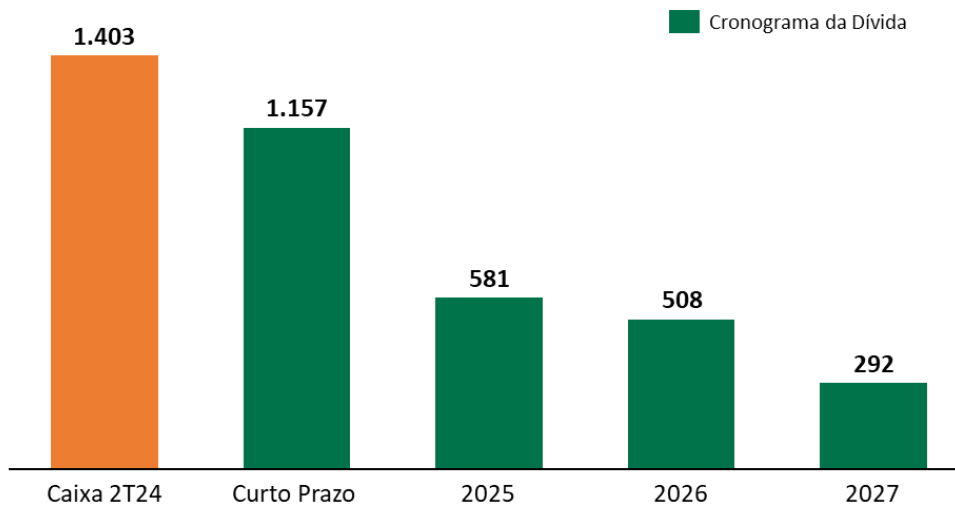
A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa. A posição de caixa no segundo trimestre deste ano totalizou R\$ 1.403 milhões, cerca de US\$ 252 milhões.

Dívida líquida em USD
(US\$ milhões)

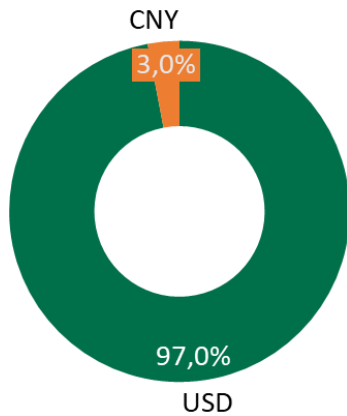


Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 204 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento. A posição da dívida líquida considerando as operações de hedge, foi de USD 185 milhões.

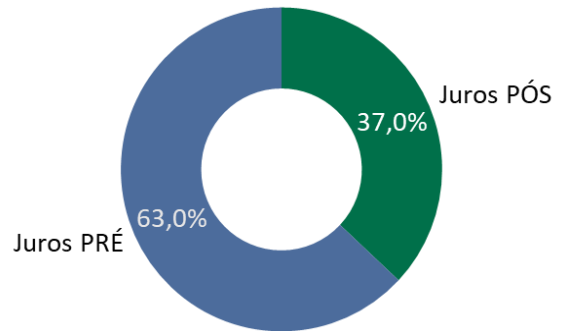
Cronograma da Dívida
(R\$ milhões)



Dívida por Moeda

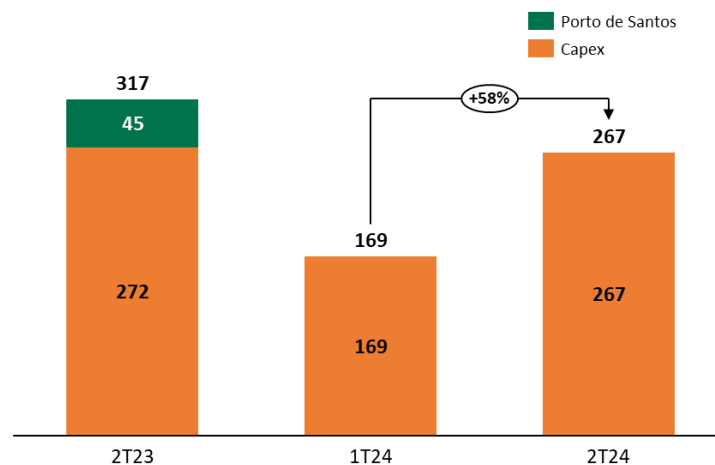


Dívida por Juros



INVESTIMENTOS

Os investimentos na manutenção do parque fabril industrial e no ativo biológico totalizaram R\$ 267 milhões no trimestre, um aumento de 58% em relação ao trimestre anterior, contudo em linha com o cronograma de investimentos da Companhia.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	6m24	6m23
EBITDA ajustado	921	734	680	1.655	1.630
(-) Capex total	(267)	(169)	(317)	(436)	(648)
(-/+) Capital de giro	1	(194)	(3)	(194)	110
(-) Juros pagos e rendimentos financeiros, líquidos	14	(106)	(13)	(92)	(85)
(+/-) Ganhos /(Perdas) realizados com hedge	(407)	(1)	271	(408)	459
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(87)	(135)	(70)	(222)	(188)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(102)	(31)	(22)	(133)	(107)
(-/+) Outros	28	27	(35)	56	(96)
Fluxo de caixa livre	101	125	491	226	1.075
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog)	-	-	45	-	136
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	101	125	536	226	1.211

O fluxo de caixa livre ajustado do trimestre foi de R\$ 101 milhões, cerca de 19% inferior ao do trimestre anterior. Apesar de um EBITDA ajustado superior, impulsionado pelo aumento dos preços da celulose, o trimestre foi impactado pelo resultado negativo das operações de hedge, de R\$ 407 milhões ocasionado pela valorização do dólar de 15,4% no trimestre. Adicionalmente, a realização do plano de Capex e a antecipação do imposto de renda sobre os resultados tributáveis, parcialmente compensados com a redução nos pagamentos de arrendamentos, também contribuíram para a menor geração do fluxo de caixa livre.

CÂMBIO

R\$/US\$	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Dólar Médio	5,21	4,95	4,95	5,3%	5,3%	5,08	5,07	0,2%
Dólar Final	5,56	5,00	4,82	11,2%	15,4%	5,56	4,82	15,4%

Fonte: Banco Central do Brasil

SUSTENTABILIDADE (ESG)

No segundo trimestre de 2024, a Eldorado manteve suas práticas de relacionamento e de engajamento com os *stakeholders*, sempre com o objetivo de criar valor positivo a partir dos programas e ações socioambientais, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais.

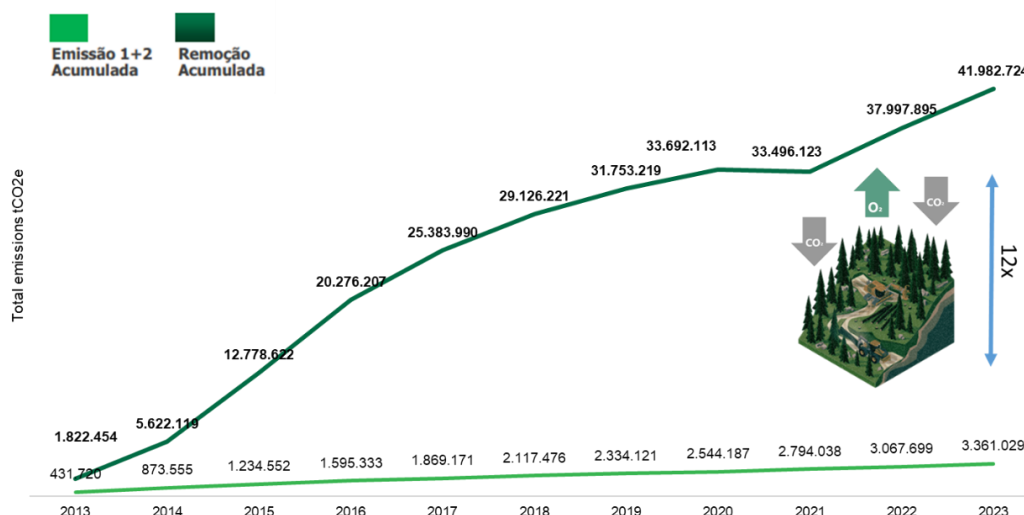
Na frente de Governança, a Ação Coletiva Anticorrupção do Agronegócio, iniciativa promovida pelo Pacto Global da ONU Brasil, da qual a Eldorado Brasil é uma das integrantes e fundadoras, recebeu uma importante premiação internacional por suas ações na prevenção e combate à corrupção: o Outstanding Achievement Award (Prêmio de Realização Extraordinária) pelo Basel Institute on Governance, uma das instituições internacionais mais prestigiadas em prevenção e combate à corrupção e por promover boas práticas de governança corporativa. O prêmio foi recebido pela equipe do Pacto Global Brasil e por algumas das empresas participantes da Ação Coletiva, em reconhecimento aos esforços coletivos em promover a integridade, a ética

e a transparência no setor agroindustrial. Essa é a primeira vez que uma iniciativa brasileira recebe a premiação, demonstrando a importância que o setor e nossa companhia tem dado ao tema.

No segundo trimestre de 2024, o Programa de *Compliance* continuou seu planejamento anual com diversos treinamentos focados em aprimorar a governança corporativa e as regras de comportamento. Foi divulgado a toda a cadeia de parceiros de negócios da Eldorado Brasil o Treinamento de Boas Práticas Anticorrupção da Agroindústria, desenvolvido pela Ação Coletiva e com foco em boas práticas de prevenção e combate à corrupção no setor. Foi também desenvolvido o Projeto *Compliance* na Área, estruturado para levar conhecimento e informação sobre a conduta e comportamento esperados dos colaboradores da Eldorado Brasil mais afastados e com menos acesso à internet. Por meio de dinâmica interativa, os colaboradores discutiram sobre a importância de um ambiente de trabalho ético, justo e respeitoso para conseguir atingir os resultados esperados. Além disso, o Programa Nossa Gente Florestal realizou um treinamento focado na liderança da área, com o objetivo de desenvolver e aprimorar habilidades de comunicação afim de promover conscientização e conhecimento para os líderes da Diretoria Florestal. Foram realizadas 14 turmas, com 12 horas de treinamento e um alcance de mais de 250 líderes e supervisores, em que foram tratados temas como comunicação respeitosa, linguagem simples e eficiência na comunicação, *compliance*, conversas difíceis e influência da liderança.

Adicionalmente divulgamos o nosso 11º Relatório de Sustentabilidade, que reúne todas as informações da companhia nas áreas ambiental, social e de governança, além dos resultados e principais destaques do ano de 2023. O relatório é elaborado em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative) Standard, opção Essencial e SASB (Sustainability Accounting Standards Board). Destaca-se à captura de carbono da atmosfera, aproximadamente 42 milhões TCO₂ nos últimos 11 anos (toneladas de carbono equivalente) foram removidas da atmosfera graças às florestas da Eldorado, sendo assim a captura foi de 12x mais carbono do que as emissões diretas para no mesmo período.

REMOÇÃO X EMISSÃO (11 ANOS) Eldorado (tco2e)



Os resultados apresentados corroboram ainda mais com o compromisso da Eldorado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como empresa signatária ao Pacto Global da ONU, e em 2024 reafirmamos essa adesão. A atuação da companhia faz conexão com os Dez Princípios do Pacto Global, possibilitando o avanço da agenda de sustentabilidade, aprimorando a comunicação com os públicos interessados, além de fortalecer a gestão de temas econômicos, sociais e ambientais.

Neste trimestre recebemos a verificação de terceira parte da conformidade do inventário de gases de efeito estufa do ano 2023 com as especificações de verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ABNT NBR ISSO 14064/2007, sendo o terceiro ano consecutivo que detemos o Selo Ouro, demonstrando o reconhecimento máximo. Esta verificação foi realizada por empresa credenciada pelo Inmetro.

Ainda no 2T24 publicamos o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, que sintetiza, de forma clara e transparente, as informações relevantes a respeito das operações florestais da Eldorado Brasil e as práticas adotadas pela empresa, demonstrando às partes interessadas nosso manejo florestal responsável.

Para acessar o nosso [Relatório de Sustentabilidade](#) e [Resumo do Plano de Manejo Florestal](#).

ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2023		30/06/2024	31/03/2024	30/06/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	842.086	1.226.244	1.200.018	Fornecedores	352.413	300.381	244.651
Aplicações financeiras	560.524	-	680.857	Empréstimos e financiamentos	1.156.623	1.068.969	1.038.417
Contas a receber de clientes	1.393.799	1.118.962	1.263.884	Arrendamentos a pagar	215.654	192.403	250.653
Estoques	751.549	779.919	792.806	Obrigações trabalhistas e sociais	234.445	170.083	189.331
Tributos a recuperar	118.552	97.946	43.622	Obrigações fiscais	55.438	54.088	14.813
Imposto de renda e contribuição social correntes	99.855	52.117	7.538	Imposto de renda e contribuição social correntes	62	40.485	88.647
Instrumentos financeiros derivativos	46.407	116.992	205.637	Instrumentos financeiros derivativos	72.580	12.936	-
Adiantamentos a fornecedores	114.213	102.436	101.865	Dividendos a pagar	560.524	-	-
Outros ativos circulantes	59.210	51.328	51.696	Outros passivos circulantes	102.677	79.017	64.334
	3.986.195	3.545.944	4.347.923		2.750.416	1.918.362	1.890.846
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	16.669	24.469	22.125	Empréstimos e financiamentos	1.380.862	1.226.462	2.599.119
Adiantamentos a fornecedores	483.450	439.623	327.969	Arrendamentos a pagar	1.549.195	1.531.559	1.306.916
Instrumentos financeiros derivativos	130.501	173.766	263.338	Imposto de renda e contribuição social diferidos	647.745	690.379	596.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.595	9.984	-	Provisão para riscos processuais	34.928	39.415	35.764
Outros ativos não circulantes	2.438	2.378	4.052	Outros passivos não circulantes	16.775	36.887	26.341
	642.653	650.220	617.484		3.629.505	3.524.702	4.564.428
				Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	4.900.381	4.777.807	4.308.094	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Imobilizado	5.272.055	5.247.239	5.023.802	Reservas de lucros	7.674.037	8.232.269	5.889.613
Intangível	171.501	161.233	423.194	Ajustes de avaliação patrimonial	466.797	306.863	234.429
Direitos de uso	1.718.563	1.694.599	1.522.486	Lucros acumulados	381.801	306.054	1.874.875
	12.705.153	12.531.098	11.895.060		10.311.427	10.633.978	9.787.709
Total do ativo	16.691.348	16.077.042	16.242.983	Total do passivo e patrimônio líquido	16.691.348	16.077.042	16.242.983

ANEXO II
Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Receita Líquida	1.662.304	1.424.676	1.491.316	16,7%	11,5%	3.086.980	3.026.673	2,0%
Custo dos produtos vendidos	(716.510)	(664.984)	(764.203)	7,7%	-6,2%	(1.381.494)	(1.295.052)	6,7%
Lucro bruto	945.794	759.692	727.113	24,5%	30,1%	1.705.486	1.731.621	-1,5%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(99.858)	(103.850)	(81.825)	-3,8%	22,0%	(203.708)	(158.577)	28,5%
Com vendas e logística	(148.835)	(152.084)	(195.381)	-2,1%	-23,8%	(300.919)	(329.946)	-8,8%
Valor justo do ativo biológico	3.347	-	368.877	n/a	-99,1%	3.347	368.877	-99,1%
Perdas de crédito esperadas	5.724	7.010	(4.198)	-18,3%	-236,4%	12.734	1.382	821,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	16.304	13.895	561	17,3%	2806,2%	30.199	6.015	402,1%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	722.476	524.663	815.147	37,7%	-11,4%	1.247.139	1.619.372	-23,0%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	23.382	23.527	37.409	-0,6%	-37,5%	46.909	62.444	-24,9%
Despesas financeiras	(82.493)	(79.273)	(113.430)	4,1%	-27,3%	(161.766)	(241.440)	-33,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(462.916)	(9.856)	431.543	4596,8%	-207,3%	(472.772)	641.188	-173,7%
Variação cambial, líquida	(115.607)	(40.668)	139.445	184,3%	-182,9%	(156.275)	216.607	-172,1%
Lucro/antes dos impostos	84.842	418.393	1.310.114	-79,7%	-93,5%	503.235	2.298.171	-78,1%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(13.088)	(82.189)	(82.008)	-84,1%	-84,0%	(95.278)	(107.002)	-11,0%
Diferidos	6.286	(30.150)	(240.500)	-120,8%	-102,6%	(23.864)	(311.755)	-92,3%
Lucro líquido do período	78.040	306.054	987.606	-74,5%	-92,1%	384.093	1.879.414	-79,6%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,05	0,20	0,65			0,25	1,23	-79,6%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos								
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	216.988	208.989	240.828	3,8%	-9,9%	425.977	394.165	8,1%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(3.347)	-	(368.877)	n/a	-99,1%	(3.347)	(368.877)	-99,1%
Reversão de perdas de créditos de ICMS	(14.320)	-	-	n/a	n/a	(14.320)	(7.623)	87,9%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	-	-	(6.632)	n/a	-100,0%	-	(6.632)	-100,0%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	921.797	733.652	680.466	25,6%	35,5%	1.655.449	1.630.405	1,5%

ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T24	1T24	2T23	2T24 vs 1T24	2T24 vs 2T23	6m24	6m23	6m24 vs 6m23
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	78.039	306.054	987.606	-74,5%	-92,1%	384.093	1.879.414	-79,6%
Ajustes por:								
Depreciação, amortização e exaustão	216.988	208.989	240.828	3,8%	-9,9%	425.977	394.165	8,1%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(4.742)	(17.551)	(390)	-73,0%	1115,9%	(22.293)	(12.342)	80,6%
Valor justo do ativo biológico	(3.347)	-	(368.877)	n/a	-99,1%	(3.347)	(368.877)	-99,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.286)	30.150	240.500	-120,8%	-102,6%	23.864	311.755	-92,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.089	82.189	82.008	-84,1%	-84,0%	95.278	107.002	-11,0%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	165.793	142.699	(58.742)	16,2%	-382,2%	308.492	(19.020)	-1721,9%
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	(8.770)	n/a	-100,0%	-	(8.770)	-100,0%
Ganho líquido com derivativos	462.916	9.856	(431.542)	4596,8%	-207,3%	472.772	(641.188)	-173,7%
Provisão para riscos processuais	3.430	5.515	6.758	-37,8%	-49,2%	8.945	12.778	-30,0%
Reversão de perdas de créditos de ICMS	(14.320)	-	-	n/a	n/a	(14.320)	(7.623)	87,9%
Provisão (reversão) de perdas estimadas nos estoques	444	(49)	(541)	-1006,1%	-182,1%	395	(929)	-142,5%
Reversão de perdas de crédito esperadas	(5.724)	(7.010)	(17.416)	-18,3%	-67,1%	(12.734)	(22.996)	-44,6%
	906.280	760.842	671.422	19,1%	35,0%	1.667.122	1.623.369	2,7%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(26.681)	47.609	(49.800)	-156,0%	-46,4%	20.928	176.277	-88,1%
Estoques	13.046	18.195	75.319	-28,3%	-82,7%	31.241	16.898	84,9%
Impostos a recuperar	7.654	(69.774)	(14.003)	-111,0%	-154,7%	(62.120)	51.909	-219,7%
Adiantamentos a fornecedores	(8.789)	(36.366)	(18.710)	-75,8%	-53,0%	(45.155)	(33.171)	36,1%
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.019	(5.066)	(2.522)	-120,1%	-140,4%	(4.047)	9.671	-141,8%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	(38.858)	(114.896)	(1.990)	-66,2%	1852,7%	(153.754)	(18.315)	739,5%
Obrigações trabalhistas e sociais	64.059	(62.915)	42.609	-201,8%	50,3%	1.144	(28.849)	-104,0%
Obrigações fiscais	1.800	42.876	(2.819)	-95,8%	-163,9%	44.676	(9.608)	-565,0%
Provisão para riscos processuais	(7.917)	(8.344)	(4.691)	-5,1%	68,8%	(16.261)	(8.155)	99,4%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(4.850)	(5.336)	(28.928)	-9,1%	-83,2%	(10.186)	(49.141)	-79,3%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	906.763	566.825	665.887	60,0%	36,2%	1.473.588	1.730.885	-14,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101.478)	(31.172)	(22.456)	225,5%	351,9%	(132.650)	(107.088)	23,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	805.285	535.653	643.431	50,3%	25,2%	1.340.938	1.623.797	-17,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(134.244)	(113.301)	(124.355)	18,5%	8,0%	(247.545)	(243.196)	1,8%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(140.600)	(73.565)	(193.054)	91,1%	-27,2%	(214.165)	(405.332)	-47,2%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	7.577	18.364	1.783	-58,7%	325,0%	25.941	17.395	49,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(267.267)	(168.502)	(315.626)	58,6%	-15,3%	(435.769)	(631.133)	-31,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	75.000	-	11.459	n/a	554,5%	75.000	589.738	-87,3%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-	(305.610)	(365.590)	-100,0%	-100,0%	(305.610)	(1.140.243)	-73,2%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(11.504)	(127.582)	(12.592)	-91,0%	-8,6%	(139.086)	(147.456)	-5,7%
Aplicações financeiras, líquidas	(560.524)	-	(672.087)	n/a	-16,6%	(560.524)	(672.087)	-16,6%
(Pagamento) Recebimento de operações com derivativos	(407.186)	(1.034)	274.835	39279,7%	-248,2%	(408.220)	460.751	-188,6%
Pagamento de contratos de arrendamentos	(86.933)	(134.928)	(70.208)	-35,6%	23,8%	(221.861)	(188.443)	17,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(991.147)	(569.154)	(834.183)	74,1%	18,8%	(1.560.301)	(1.097.740)	42,1%
Efeitos da variação cambial no caixa	68.971	20.964	(23.631)	229,0%	-391,9%	89.935	(42.162)	-313,3%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(384.158)	(181.039)	(530.009)	112,2%	-27,5%	(565.197)	(147.238)	283,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.226.244	1.407.283	1.730.027			1.407.283	1.347.256	4,5%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	842.086	1.226.244	1.200.018			842.086	1.200.018	-29,8%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(384.158)	(181.039)	(530.009)			(565.197)	(147.238)	283,9%



Relações com Investidores

Fernando Storchi

Viviane Simioni

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br